



# POETIZE

# 2020

CONCURSO  
NACIONAL

NOVOS  
POETAS

ANTOLOGIA POÉTICA

ISAAC ALMEIDA RAMOS  
[Org.]



Copyright © Vivara Editora Nacional

Todos os direitos reservados e protegidos pela lei 5988 de 14/12/73  
É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,  
sem autorização prévia, por escrito, da editora.

**Capa**  
Vivara Editora Nacional

**Concepção 4ª capa**  
Isaac Almeida Ramos

**Ilustração**  
Vector Sell

**Projeto Gráfico**  
Vivara Editora Nacional

**Editoração Eletrônica**  
Vivara Editora Nacional

---

Antologia Poética, Prêmio Poetize 2020

Série Novos Poetas N° 34

Fevereiro/2020

Organização, Isaac Almeida Ramos

ISBN 978-85-920168-6-9

---

**Vivara Editora Nacional**

Rua Glaube Leite do Egito Reekers, 63, 507  
Cidade Portuária, Cabedelo, PB, 58102-337

[www.vivaraeditora.com.br](http://www.vivaraeditora.com.br)

## Daleth Ankh


Num superlaboratório de *Ciências Naturais* aplicadas de *Ciências Humanas*, da nação Varekai, que na sua língua nativa a, cigana é "onde quer que seja", os cientistas – Estevão, Luzia, Oscar e Benaciute – estão desenvolvendo “a porta da vida eterna”, sendo essa a tradução dos hieróglifos egípcios, *Daleth Ankh*, e esse projeto visa concretizar o antigo pensamento grego: “Enquanto o teu nome for dito, tu jamais morrerás”

Tendo isso em mente, a equipe conseguiu de um empreendedor visionário, Sr. Orecchio, um *software* que possui, em sua programação, a seguinte sequência binária: 11001001 00100000 01110011 11110011 00100000 01100001 01100011 01110010 01100101 01100100 01101001 01110100 01100001 01110010 00101110 00100000. Isto em tese poderá acionar o acelerador de partículas táquion, possibilitando que os irmãos Crononautas (MΘ e Nordberctus) passassem em segurança a mais de 300 mil m/s pela explosão apocalíptica controlada.

Em um momento posterior aos testes iniciais, a inteligência artificial, MJ (Mysterious Journey), informa que houve a criação da porta da vida eterna e diz em tom gasguento uma frase mais ou menos assim: “E ao meu ver, já que fizemos uma máquina do tempo, nada mais que lógico, que não fazer isso com estilo. Né?”.

Thiago Antonio de Oliveira Canguaretama/RN





A poesia plural dos Novos Poetas através de um jogo de similaridade e linguagem, expressão de ideias e emoções, com estilo imaginativo e ritmado, a partir do ponto de vista de cada autor, um extraordinário exercício de empatia nos é ofertado. Para além da poesia lírica, uma arte de questionamento e reivindicação surge do cotidiano. Com verve e beleza, cada ato de compor do indivíduo, é uma resistência coletiva. A poesia capaz de reunir pessoas em torno de temas como meio ambiente, diversidade e direitos humanos. A grande arte da poesia, razão que respeita as diferenças e a imaginação a semelhança das coisas.

Uma obra merecedora das condições  
de permanência, entre o que há  
de melhor no patrimônio literário brasileiro.

